



## Aprovação do curso e Autorização da oferta

### **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC de Extensão** Curso de Extensão Geração de Renda, Tecnologia e Valorização do Trabalho Feminino

#### **Parte 1 (solicitante)**

#### **DADOS DO CAMPUS PROPONENTE**

**1 Reitoria**

Pró Reitoria de Extensão e Relações Externas

**2 Endereço/CNPJ/Telefone**

Rua 14 de julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis (SC)  
CNPJ 11.402.887/0001-60  
(48) 38779011-38779012

**3 Complemento:**

**4 Departamento:**

Diretoria de Extensão

**5 Há parceria com outra Instituição?**

Não

**6 Razão social:**

**7 Esfera administrativa:**

**8 Estado / Município:**

**9 Endereço / Telefone / Site:**

**10 Responsável:**

#### **DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO**

**11 Nome do responsável pelo projeto:**

Silvana Maria Frigotto  
Ania Tâmilis da Silva Witt

**12 Contatos:**

48 38779011 – 38779012

#### **Parte 2 (aprovação do curso)**

## **DADOS DO CURSO**

### **13 Nome do curso:**

Formação continuada em Geração de renda, tecnologia e valorização do trabalho feminino

### **14 Eixo tecnológico:**

Gestão e negócios

### **15 Forma de oferta:**

Semestral

### **16 Modalidade:**

Presencial

### **17 Carga horária total:**

96h

## **PERFIL DO CURSO**

### **18 Justificativa do curso**

Esse curso surge como uma demanda do Programa de Extensão Mulheres SIM, na qual durante a análise de sua primeira edição em 2014, as coordenações locais identificaram junto as alunas e egressas do Programa Mulheres Mil/Pronatec a necessidade de uma formação que desse continuidade aos saberes adquirido no curso FIC de Extensão Educação e Gênero, bem como nos cursos do PRONATEC modalidade Mulheres Mil, com foco específico em conhecimentos tecnológicos que valorizem os produtos já desenvolvidos ou em desenvolvimento, agregando valor e conseqüentemente ampliação de renda.

O IFSC caracteriza-se como instituição de ensino voltada também para oferta de cursos de formação inicial e continuada que trabalham com os saberes formais e não formais. Dentro desse contexto e considerando a missão institucional e o papel de inclusão da instituição esse curso de formação continuada busca o desenvolvimento de itinerário formativo para o público vulnerável de mulheres e meninas acima de 15 anos, que além da elevação da autoestima e da escolaridade, buscam ferramentas tecnológicas de trabalho e renda.

As mulheres quando em situação de vulnerabilidade tem mais dificuldades de reverter o contexto social e econômico em que se encontram, e em permear novos caminhos para autonomia financeira. Estes fatores podem muitas vezes estar vinculados a baixa autoestima, baixa ou nenhuma escolaridade, limitações de tempo e dificuldades de deslocamento. Muitas mulheres desenvolvem negócio pessoal e próprio a partir da casa onde vive com a família e tem dificuldades de acessar recursos ou outros espaços públicos para melhorar e expandir seus conhecimentos e negócios. Fazem parte do percurso pedagógico aqui proposto ampliar as possibilidades de inserção econômica e educação em tecnologia e ciência para mulheres em situação de vulnerabilidade social em função do seu grau de instrução.

O publico feminino atendido pelo curso muitas vezes já desenvolve alguma produção ou comercialização de pães, bolos, biscoitos, cosméticos, roupas, semi-jóias ou outros, mas ainda

com certa limitação tecnológica que permita a evolução e desenvolvimentos de um produto com maior demanda comercial.

Essa oferta amplia o público estratégico como também compromete a instituição em estimular o associativismo, a criação de fundos solidários, a disponibilizar oportunidades de negócios, melhorar a qualidade e a comercialização dos produtos, o desenvolvimento de novos produtos, a inclusão digital, uso das mídias sociais, o acesso aos serviços da tecnologia e do design, e o estímulo a iniciativas de criação, gestão, manutenção e expansão do negócio.

## 19 Objetivos do curso

Estimular a produção e ampliação de renda para pessoas do gênero feminino, mulheres e meninas acima de 15 anos, em situação de vulnerabilidade social, possibilitando acesso à educação e tecnologia.

## PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

### 20 Competências gerais:

1. Desenvolver produtos comercializáveis a partir de suas habilidades manuais
2. Utilizar ferramentas tecnológicas para otimizar a produção e qualificar o produto
3. Agregar valor ao produto e ampliar a comercialização

### 21 Áreas de atuação do egresso:

Empreendimentos de Economia Solidária, feiras de economia solidária, atuação como profissional autônoma, cooperativas, associações, feiras e eventos.

## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 22 Matriz curricular:

Trabalho Feminino e Economia	8h
Saúde e trabalho	8h
Comunicação e acesso as mídias sociais	12h
A Economia Solidária e o trabalho coletivo	12h
Educação financeira	8h
Desenvolvimento de produtos	40h
Oportunidades de negócio / trabalho	8h
<b>TOTAL</b>	<b>96h</b>

### 23 Componentes curriculares:

<b>Unidade curricular:</b>	<b>Trabalho Feminino e Economia</b>
<b>Carga Horária:</b>	8h
<b>Competências</b>	
Reconhecer a importância do trabalho feminino; Identificar o trabalho doméstico como um trabalho essencial para a sociedade e a sua relação com a economia e autogestão financeira; Analisar criticamente o conceito de gênero considerando os aspectos culturais.	
<b>Habilidades</b>	
1. Identificar e apropriar-se dos direitos das mulheres e trabalhistas 2. Compreender e utilizar o conceito de gênero como prática cotidiana 2. Discutir o cenário público e privado das mulheres; 3. Refletir sobre as funções ocupadas pelas mulheres no mundo do trabalho; 4. Estabelecer as relações existentes entre o trabalho feminino e a economia.	
<b>Bases tecnológicas (conhecimentos)</b>	
Conceito de gênero e mulher Plano de políticas públicas para mulheres Direito sociais Mundo do trabalho e desenvolvimento local	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. <b>Plano Nacional de Políticas para as Mulheres</b> . Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2013 BRASIL. <b>Lei Maria da Penha</b> . lei n.º 11.340, de 7 de agosto de 2006. BRUSCHINI, C. <b>Fazendo as perguntas certas: como tornar visível a contribuição econômica das mulheres para a sociedade?</b> In: ABRAMO, L., ABREU, A. R. P. (orgs.). Gênero e trabalho na sociologia latino-americana. São Paulo; Rio de Janeiro: ALAST, 1998. KERGOAT, D. <b>A Classe operária tem dois sexos</b> . Revista Estudos Feministas. Rio de Janeiro, v.2, n.3, 1994. BALLARIO, C. (coord.) <b>A Mulher e o mercado de trabalho</b> . São Paulo: CREA/Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo, 1997. SAFFIOTI, H. I. B. <b>Emprego doméstico e capitalismo</b> . Petrópolis: Vozes, 1978.	

<b>Unidade curricular:</b>	<b>Saúde e trabalho</b>
<b>Carga Horária:</b>	8h
<b>Competências</b>	
Ter hábitos saudáveis Analisar os riscos das atividades laborais e suas consequências para a saúde enquanto trabalhadora.	
<b>Habilidades</b>	
1. Agir no sentido da promoção da saúde e profilaxia de doenças 2. Fazer uso de hábitos de higiene 3. Atenção a saúde da mulher e da família 4. Utilizar os equipamentos de segurança do trabalho de acordo com a atividade desenvolvida 5 Reconhecer os fatores de risco existentes no trabalho	
<b>Bases tecnológicas</b>	
Higiene pessoal Saúde da mulher Segurança do trabalho	

Alimentação saudável  
Meio ambiente e saúde

### Bibliografia Básica

COELHO, S.; PORTO, Y.F. **Saúde da Mulher**. Belo Horizonte: NESCOM, UFMG, Coopmed, 2009  
FUNDACENTRO. **Introdução à higiene ocupacional**. São Paulo: Fundacentro, 2004.  
GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1998.  
SALIBA, T. M. **Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais**. SÃO PAULO: EDITORA LTR, 1998.

<b>Unidade curricular:</b>	<b>Comunicação e acesso as mídias sociais</b>
<b>Carga Horária:</b>	12 horas
<b>Competências</b>	
Utilizar os canais de comunicação para divulgar seus produtos	
<b>Habilidades</b>	
1. Identificar diferentes alternativas de mídias para a divulgação dos produtos 2. Utilizar mídias digitais para interação e comercialização 3. Saber usar as redes sociais para comercialização 4. Usar técnicas de vendas para se comunicar / relacionar com os clientes	
<b>Bases tecnológicas</b>	
Ferramentas básicas de informática (internet, redação de texto, planilhas e desenho) Aplicativos de comercialização de produtos de base social (exemplo: cirandas) Mecanismos de interação social por internet. (blog, facebook, instagram, whatsapp) Comunicação falada e escrita Comercialização e venda	
<b>Bibliografia Básica</b>	
CAPRA, Fritjof. Vivendo Redes. In: DUARTE, Fábio; QUANDT, Carlos; SOUZA, Queila (org). <b>O Tempo das redes</b> . São Paulo: Perspectiva S/A, 2008. CASTRO, Alberto; MENEZES, Crediné. <b>Aprendizagem colaborativa com suporte computacional</b> . In: FUKS, Hugo e PIMENTEL, Mariano (org.). <b>Sistemas colaborativos</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. FERRATTI, D. <b>Comunicação Institucional e o Cooperativismo de Crédito nas Mídias Sociais</b> , 9º Congresso Brasileiro de Cooperativismo de Crédito, Nova Petrópolis, Rio de Janeiro, 2012. GRANATIC, Branca. <b>Redação, humor e criatividade</b> . São Paulo: Scipione, 1997. <a href="http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/Vendas-de-artesanato-pela-internet">http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/Vendas-de-artesanato-pela-internet</a> MEIRA, Silvio R.L. et al. <b>Redes sociais</b> . In: FUKS, Hugo e PIMENTEL, Mariano (org.). <b>Sistemas colaborativos</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. NASCIMENTO, Carla. <b>Com as redes sociais, aulas vão muito além das salas</b> . Gazeta Online, 25 de junho de 2011. Disponível em . Acesso em: 14 mai. 2012. YANAZE, Mitsuru H. <b>Gestão de marketing e comunicação: avanços e aplicações</b> . 2ª Ed. Saraiva. 2011	

<b>Unidade curricular:</b>	<b>A economia solidária e o trabalho coletivo</b>
<b>Carga Horária:</b>	12 horas
<b>Competências</b>	
Desenvolver o trabalho coletivo de forma democrática e solidária	
<b>Habilidades</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação colaborativa</li> <li>2. Atuação no trabalho coletivo</li> <li>3. Gestão de conflitos</li> <li>4. Identificar as formas de trabalho coletivo</li> <li>5. Promover, organizar, participar e fazer a gestão de feiras de economia solidária</li> <li>6. Exercer a autogestão democrática nas relações de trabalho</li> <li>7. Comprometer-se com a preservação do meio ambiente e desenvolvimento local</li> </ol>	
<b>Bases tecnológicas</b>	
Conceito e diretrizes de trabalho coletivo Conceito e diretrizes de economia solidária Auto gestão do empreendimento Eventos Relações interpessoais Responsabilidade socioambiental Fundos coletivos e solidários Captação de recursos por meio de editais públicos e privados	
<b>Bibliografia Básica</b>	
SINGER, Paul. <b>Introdução à Economia Solidária</b> . São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002. SINGER, Paul. <b>Para entender o mundo financeiro</b> . São Paulo: Contexto, 2000. SINGER Paul. <b>O Brasil na crise: perigos e oportunidades</b> . São Paulo: Contexto, 1999. 128 p. SINGER, Paul. <b>Globalização e Desemprego: diagnósticos e alternativas</b> . São Paulo: Contexto, 1998. Documentários: Ilha das Flores, Segunda-feira ao sol, Tempos modernos e A classe operária vai ao paraíso.	

<b>Unidade curricular:</b>	<b>Educação financeira</b>
<b>Carga Horária:</b>	8h
<b>Competências</b>	
Saber gerenciar recursos financeiros	
<b>Habilidades</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Usar a lógica e o raciocínio matemático</li> <li>2. Aplicar as operações básicas de matemática</li> <li>3. Identificar e gerenciar receitas e despesas mensais</li> <li>4. Avaliar as informações financeiras para formular estratégias de melhoria de renda.</li> <li>5. Formular e avaliar estratégias para elaborar um plano financeiro pessoal ou coletivo.</li> <li>6. Cálculo do preço do produto</li> </ol>	
<b>Bases tecnológicas</b>	
Operação matemática de: adição, subtração, divisão e multiplicação Cálculo de juros Matemática financeira aplicada	

### Bibliografia Básica

Disponível:<http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/educacional/iniciativas/tv-educacao->

[Disponível:financeira.aspx?idioma=pt-br](http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/educacional/iniciativas/tv-educacao-financeira.aspx?idioma=pt-br) Acessado em 08 de abril de 2015.

Disponível:<http://www.serasaconsumidor.com.br/educacao-financeira/> Acessado em 08 de abril de 2015.

Disponível:<http://www.dinheirointeligente.com.br/website/artigo.asp?cod=1741&idi=1&id=19318>

Acessado em 08 de abril de 2015.

Disponível:<http://www.ibcpf.org.br/> Acessado em 08 de abril de 2015.

Disponível:<http://recordandomatematica.blogspot.com.br/2014/05/as-operacoes-basicas-da-matematica.html> Acessado em 08 de abril de 2015.

<b>Unidade curricular:</b>	<b>Desenvolvimento de produtos</b>
<b>Carga Horária:</b>	40h
<b>Competências</b>	
Desenvolver produtos aptos a comercialização	
<b>Habilidades</b>	
1. Identificar contexto econômico regional e local 2. Identificar público consumidor estratégico 3. Desenvolver produtos quantificados para comercialização considerando aspectos econômicos, sócias e ambientais. 4. Buscar diferentes oportunidades de comercialização 5. Saber utilizar estratégias para agregar valor ao produto. 6. Desenvolver o preço do produto	
<b>Bases tecnológicas</b>	
Economia, cultura e desenvolvimento local e regional Pesquisa de mercado e de público Técnica e tecnologia aliada para o desenvolvimento de produtos Materiais de baixo impacto ambiental Estratégias de marketing Economia criativa Calculo de preço do produto	
<b>Bibliografia Básica</b>	
AAKER, David A.; DAY, George S.; KUMAR, V. <b>Pesquisa de Marketing</b> . 2a edição (3a tiragem). São Paulo: Atlas, 2004.	
BUARQUE, Sérgio C. <b>Construindo o desenvolvimento local sustentável</b> . Riode Janeiro: Garamond, 2002.	
CARVALHO, C. e VIEIRA, M. <b>Organizações, cultura e desenvolvimento local: a agenda de pesquisa do observatório da realidade organizacional</b> . Recife: EDUFEPE, 2003.	
CASSIOLATO J. e ARROIO, A. (org). <b>Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento</b> . Rio de Janeiro: Editora UFRJ/Contraponto, 2005.	
DAGNINO, Ricardo de Sampaio. <b>Um olhar geográfico sobre a questão dos materiais recicláveis em Porto Alegre: sistemas de fluxos e a (in)formalidade, da coleta à comercialização</b> . Porto Alegre: UFRGS, 2004.	

GURGEL, Floriano A. C. **Administração do produto**. Atlas, 1995.

KOTLER, P. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

NAGLE, T.T.; HOLDEN, R.K. **Estratégia e táticas de preços**. São Paulo: Prentice Hall, 4º ed. 2007.

PINHEIRO, Roberto, CASTRO, Guilherme, SILVA, Helder Haddad & NUNES, José. **Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

HOWKINS, John. **Economia Criativa - Como ganhar dinheiro com ideias criativas**. São Paulo: M. Books. 2012.

Ronalda B.. **Design Participativo: articulação entre Desenvolvimento, cidadania e Sustentabilidade Ambiental**. XI Encontro Nacional da ABET. Campinas: UNICAMP, 28-09 a 01-10, 2009.

VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento Sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

<b>Unidade curricular:</b>	<b>Oportunidades de negócio / trabalho</b>
<b>Carga Horária:</b>	8h
<b>Competências</b>	
Buscar oportunidades de ampliação de renda	
<b>Habilidades</b>	
1. Relacionar as informações sobre geração de renda com o seu produto ou empreendimento 2. Saber formalizar seu empreendimento / negócio	
<b>Bases tecnológicas</b>	
Incubadoras sociais Assessorias para desenvolvimento do negócio Meios de formalização do empreendimento/negócio Financiamentos e microcrédito bancário Feira de oportunidades de capacitação e negócios articulada a feira de economia solidária Novas formas de comercialização (food truck)	
<b>Bibliografia Básica</b>	
RAYCHETE, Gabriel. <b>Sustentabilidade e viabilidade de empreendimentos associativos: aspectos a serem considerados</b> . In: CAPINA. Viabilidade Econômica e Gestão democrática de empreendimentos associativos. Capina: Rio de Janeiro, 2009. (apostila do Curso de Viabilidade Econômica e Gestão Democrática).	
Souza, Maria Buss de. <b>Redescobrimo as trocas</b> . In: Moeda social e trocas solidárias: experiências e desafios para ações transformadoras. Rio de Janeiro: PACS, 2005. (série: Semeando Socioeconomia, n. 8)	
Segundo, Joaquim; Magalhães, Sandra. <b>O poder do circulante local</b> . Moeda social no Conjunto Palmeira. Fortaleza: Banco Palmas, 2005.	
AZEVEDO A.; <b>Inovação Tecnológica em Empreendimentos Autogestionários: Utopia ou</b>	



**Possibilidade?** IX Colóquio Internacional sobre Poder Local, em Salvador, no período de 15ª a 18 de junho de 2003.

GUIMARÃES, Gonçalo, (Org.). **Sindicalismo e cooperativismo**. São Paulo/Rio de Janeiro: ITCP-COPPE/RITCP's/UNITRABALHO, 1999.

OLIVEIRA, Benedito Anselmo M. de. **As Cooperativas Populares e Seus Desafios, Limites e Possibilidades: Casos de Cooperativas da Cidade do Rio de Janeiro**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Ciências Humanas e Sociais. 175 f. 2006

CUNHA, Gabriela Cavalcanti. **Economia solidária e políticas públicas: reflexões a partir do caso do programa Incubadora de Cooperativas, da Prefeitura Municipal de Santo André, SP**. Universidade de São Paulo. Mestrado. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Ciência Política. São Paulo, 2002 (Dissertação).

GUIMARÃES, Gonçalo. **Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares: Contribuição para um modelo alternativo de geração de trabalho e renda**. IN: SINGER, Paul e SOUZA, André Ricardo de. **A Economia Solidária no Brasil: A autogestão como resposta ao desemprego**. São Paulo: Contexto, 2000.

ITCP/UNICAMP. Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares. Disponível em: <http://www.itcp.unicamp.br>.

ITCP/USP. Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares. Disponível em: <http://www.itcp.usp.br>

ITCP/FGV. Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares. Disponível em: <http://www.itcpfgv.org.br>.

## **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:**

A avaliação do curso, de forma geral, assume um caráter formativo e sintonizado com as demandas de cada turma específica, levando em conta suas características e particularidades. A avaliação será baseada nas competências, considerando o aluno como um todo, seu crescimento e desenvolvimento durante o decurso. Para tanto, não serão utilizados métodos somativos, mas sim uma avaliação diagnóstica e formativa, que se preocupará com o estágio inicial de conhecimentos do aluno, seu desenvolvimento durante o percurso, sua percepção quanto ao seu próprio “caminhar”.

As avaliações serão compostas por:

- Atividades individuais e em grupo;
- Atividades práticas.

Além das competências técnicas, serão analisadas as seguintes atitudes dos alunos:

- Frequência de 75% nas atividades;
- Assiduidade e pontualidade a aulas;
- Postura e respeito ao próximo;
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Contribuir para as aulas com interesse, iniciativa e empenho.

## **25 Metodologia:**

A metodologia do trabalho deve dar conta, principalmente, da permanência e êxito do aluno, do perfil do egresso e da utilização eficaz dos recursos do projeto. As unidades curriculares são interdisciplinares e devem ser trabalhadas de forma transdisciplinar, desenvolvidas de acordo com a condição de instrução e a problemática do público envolvido, deve-se considerar a singularidade do público feminino. O fazer pedagógico se dá através do enfoque teórico-prático com atividades em sala de aula realizadas com base em aulas expositivo dialogadas, estudos dirigidos, apresentações, oficinas, rodas de conversa, círculos de cultura, minicursos. Visitas técnicas/pedagógicas, práticas laboratoriais, levantamento de problemas e dinâmicas de resolução de problemas complementam o processo.

Trabalhar de forma interdisciplinar e de acordo com a condição de instrução e a problemática do público envolvido, sintonizando com as demandas reais e de cada turma, que tem especificidade própria, levando em conta suas características e particularidades. Fazer uso da oralidade, vivências corporais (cinestésicas). Proporcionar eventos lúdicos e momentos festivos, de solidariedade e de confraternização. Considerar desde espaços não formais de educação, a aula inaugural, a formatura e feiras de economia solidária como espaços propositivos de formas de geração de renda e de estímulo ao associativismo, com elaboração de produtos de extensão.

Fortalecer o grupo social específico (população carcerária, dependentes químicas, associações, cooperativas, idosos, carentes, etc), a busca ativa, o acolhimento, a equipe multidisciplinar. Fazer uso do design e identidade visual e fomento a fundos solidários para uso dos recursos de forma autogestionada de acordo com concepções associativo pedagógica.

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso**

1 sala de aula 30 (trinta) cadeiras e carteiras para as alunas,  
 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor,  
 1 (um) quadro,  
 1 (uma) tela para projeção,  
 1 (um) projetor de multimídia,  
 1 (um) microcomputador ligado a rede (internet)  
 1 ( um ) Laboratório de Informática com 30 microcomputadores ligados a rede (internet),  
 Material de consumo necessário para a realização das atividades propostas e oficinas.

### **27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso**

Constituição de equipe multidisciplinar, com profissionais da área de formação geral, humanas, ciências, linguagem, saúde, serviço social, administração, design, e áreas afins.

## **Parte 3 (autorização da oferta)**

### **28 Justificativa para oferta nos câmpus:**

Inicialmente as ofertas serão incentivadas via Pró Reitoria de Extensão e Relações Externas, por edital específico para os câmpus que queiram desenvolver o Programa Mulheres SIM.

Após a experiência piloto exitosa em 2014, o programa amplia sua oferta para o ano de 2015 em número de vagas, público e projetos, efetivando suas ações por meio da oferta de cursos de extensão, Feiras de Economia Solidária, acompanhamento de egressas, e ciclo de ações para as egressas durante os abril a dezembro de 2015.

O Programa Mulheres Sim aborda a transversalidade de gênero nas políticas sociais públicas, no sentido de promover a inclusão educacional, econômica, social, cultural das mulheres, a autonomia política, a erradicação da extrema pobreza, o combate à violência, a consolidação da cidadania feminina e o desenvolvimento sustentável, articulado com as políticas públicas de educação, assistência social, saúde, segurança, geração de renda, e outras.

### **29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

A oferta do curso atende a todos os itinerários formativos, pois este curso tem como um dos seus objetivos, apresentar para um dos públicos estratégicos do IFSC diferentes opções e modalidades educacionais fomentando a inclusão social e educacional.

### **30 Frequência da oferta:**

Semestral.

### **31 Periodicidade das aulas:**

Cada câmpus definirá a regularidade das aulas de acordo com a especificidade dos grupos sociais atendidos e disponibilidade de espaço e carga horária dos professores. A indicação de permanência é de que ocorra no mínimo dois encontros por semana. A oferta deste curso não poderá ultrapassar 03 meses.

### **32 Local das aulas:**

As aulas ocorrerão nos câmpus que fizerem adesão ao Programa Mulheres SIM e aprovados no Edital. Indicarão no Plano de Trabalho o local das aulas, podendo ser no câmpus e/ou em espaço comunitário ou privado de acordo com parcerias estipuladas.

### **33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas**

<b>Ano letivo</b>	<b>Semestre letivo</b>	<b>Turno</b>	<b>Turmas</b>	<b>Vagas</b>
2015	Definição após resultado do edital	A definir	<b>10 turmas</b>	30

**34 Público-alvo na cidade/região:**

Mulheres e meninas maiores de 15 anos, prioritariamente sem escolaridade, em situação de vulnerabilidade social, preferencialmente pertencentes a grupos sociais específicos.

**35 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Mulheres e meninas com idade igual ou superior a 15 anos, em situação de vulnerabilidade social.

**36 Forma de ingresso:**

O ingresso se fará por sorteio via Edital de Ingresso/DEING/PROEN, sendo especificado nos pré requisitos as condicionalidades necessárias.

Não completando todas as vagas por meio de edital as inscrições poderão acontecer por demanda espontânea diretamente no câmpus.

**37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?**

**38 Corpo docente que irá atuar no curso:**

Os servidores que atuarão nos cursos constarão no Plano de Trabalho a ser enviado pelo câmpus que se candidatarão ao Edital específico do Programa Mulheres Sim.